

POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS DO FILME SONHOS TROPICAIS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM FORMAÇÃO INICIAL

Eloisa da Silva Pauletti

*Universidade Federal Fronteira Sul/UFFS
elo_pauletti@hotmail.com*

Eliane Gonçalves dos Santos

*Universidade Federal Fronteira Sul/UFFS
Eliane.santos@uffs.edu.br
Eixo 07: Ciências Humanas*

RESUMO

Os professores são sujeitos que detêm um saber que é plural e complexo, o qual se constitui a partir dos conhecimentos da formação inicial, da prática pedagógica e das relações estabelecidas com seus pares e com a sociedade. Para Moran (2005, p. 40) “a Internet, as redes, o celular, a multimídia estão revolucionando nossa vida no cotidiano. Cada vez resolvemos mais problemas conectados, a distância. Na educação, porém, sempre colocamos dificuldades para a mudança [...]”. Nesse sentido, entendemos que utilizar o cinema em sala de aula como um recurso tecnológico e metodológico irá contribuir para o aprendizado dos alunos, ao oportunizar o debate e a argumentação de temas emergentes na sociedade, como: desastres ambientais, engenharia e manipulação genética, epidemias, questões de gênero na ciência, inclusão, etc. Um drama, uma animação ou ficção, podem contribuir para iniciar ou complementar o diálogo e a reflexão sobre determinado conteúdo ou contexto em uma aula. Tendo em vista o cenário nacional, o medo, a desinformação e a propagação de notícias falsas sobre a COVID-19 e as vacinas, que emerge a necessidade de ampliar discussões e entendimentos sobre conhecimento científico e questões de Educação e Saúde (ES). Partindo desses pressupostos, essa pesquisa objetiva analisar o papel do filme *Sonhos Tropicais*, nas sistematizações de aprendizagens de professores de Ciências Biológicas em formação inicial a partir do desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas sobre saúde e o negacionismo da Ciência. Para investigar o potencial do filme e a evolução das compreensões de professores, utilizamos como encaminhamento metodológico a abordagem histórico-cultural de Vigotski (2000, p. 14), que propõe o “processo, em que a análise implica considerar as mudanças do desenvolvimento humano, partindo da história das funções mentais superiores”. A abordagem é metodológica e explicativa e não meramente descritiva, para revelar as relações dinâmicas, reais das relações internas constitutivas dos

fenômenos humanos. Comportamentos automatizados, que têm na análise das origens um papel fundamental, visto que o processo é histórico e cultural. Nesse movimento investigativo as práticas pedagógicas utilizadas foram: tempestade de ideias (para identificar os conhecimentos iniciais dos licenciandos), leitura de textos, sessão filmica e roda de discussão pós filme. Ao fazer tais encaminhamentos, estamos apostando em novos entendimentos e busca por posicionamento críticos frente às questões de saúde e negacionismo científico. Martini (1999, p. 23) defende que ao “buscar contribuir para a aquisição de conceitos corretos na área e também melhorar a qualidade de vida dos alunos e de seus familiares, e não apenas transmitir informações e regras”. O filme *Sonhos Tropicais* apresenta elementos que contribuem com um entendimento de saúde e Ciência perante aos elementos de negacionismo e alfabetização científica oportunizando aos professores em formação condições para que eles possam se apropriar da cultura científica e compreender as razões para se ensinar Ciências.

Palavras-chave: Formação de Professores. Cinema. Educação em Saúde.

Apoio Financeiro: CAPES; Bolsa DS.

Referências

MARTINI, J. P. *Hanseníase estigmas e preconceitos: uma temática para ser abordada nas escolas de ensino fundamental e médio*. Monografia – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 1999.

MORAN, José Manuel. As múltiplas formas de aprender. Atividades e Experiências. Julho, 2005. Disponível em: <http://helenacrte.pbworks.com/f/positivo.pdf>. Acesso em: 12 ago 2021.

SONHOS TROPICAIS. Direção de André Sturm. Fotografia: Jacob Solitrenick. 120 min. Pandora Filmes. 2002.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. IN: _____; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora Universidade de São Paulo, 1988, p. 103-117.

VYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas II**. Madrid: Centro de Publicaciones del MEC y Visor Distribuciones, 1993.